



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 – Curitiba – PR

Entre fronteiras e caminhos

Atuação do transporte rodoviário internacional
é estratégica para o comércio exterior brasileiro

Foto: GOVBR

PREZADOS TRANSPORTADORES,

O ano de 2026 tem sido marcado por muito trabalho e grandes desafios para o setor de transporte rodoviário de cargas. O Sistema FETRANSPAR tem acompanhado de perto todas as movimentações e, a meu ver, conta com uma equipe de direção ímpar, que tem se feito presente na defesa e na representatividade do nosso setor.

É a essa mesma equipe que, a partir de 1º de setembro, confiarei a condução do Sistema FETRANSPAR. Precisaréi me ausentar até o final deste ano para me dedicar a um tratamento de saúde. É um período que exige de mim atenção e dedicação, mas que espero superar em breve, para que possamos novamente estar juntos, discutindo de perto os desafios e as oportunidades do setor de transporte.

Durante esse período, assumirá a Presidência em exercício, o nosso atual vice-presidente, Afonso Akioishi Shiozaki, com o apoio dos demais diretores da instituição. São profissionais nos quais todos nós podemos confiar e que têm plena capacidade para dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado. A eles, desde já, deixo meu agradecimento por aceitarem essa missão.

A todos os empresários do transporte, deixo também o meu muito obrigado pela compreensão, pela confiança e, sobretudo, pelo apoio neste período.

Sabemos que estamos em um momento eleitoral. Nossa equipe de direção e assessoria já tem uma série de agendas programadas com os principais pré-candidatos ao Governo do Estado, ao Senado e aos cargos do Legislativo, com o objetivo de apresentar as prioridades e as expectativas do setor transportador e contribuir para a construção de uma gestão que promova o desenvolvimento do transporte rodoviário e da logística paranaense.

Paralelamente, em Brasília, nossas equipes seguem acompanhando as pautas que impactam o setor e que precisam de atenção e atuação por meio da Confederação Nacional do Transporte (CNT). Entre elas estão as discussões sobre o fim da escala 6x1, a integração entre CIOT e MDF-e e os novos mecanismos de fiscalização eletrônica da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O transporte na Tríplice Fronteira também permanece como um importante ponto de atenção. O Sindifoz, por meio de seu presidente, Celso Gallegário, tem colocado esse tema em evidência e defendido medidas que atendam às necessidades da região. Trata-se de uma questão que interessa não apenas ao transportador paranaense, mas ao setor de transporte de todo o Brasil.

Enfim, todos esses assuntos permanecem sob o olhar atento da Federação. E estejam certos de que os empresários do transporte continuarão muito bem representados por nossa equipe, que seguirá trabalhando com responsabilidade, diálogo e compromisso em defesa do setor.

Agradeço a todos pela confiança e compreensão.

Um forte abraço e até breve.

Sérgio Malucelli

Presidente do Sistema FETRANSPAR
Licenciado a partir
de 1º de setembro de 2026



Filiados da FETRANSPAR

SEST SENAT FEIRA EMPREGA TRANSPORTE CHEGA A LONDRINA



Londrina recebe, pela primeira vez, a Feira Emprega Transporte, iniciativa que será realizada no dia 22 de setembro e busca aproximar empresas do transporte rodoviário de cargas de profissionais em busca de oportunidades. Depois de passar por Curitiba e Cascavel, o evento chega ao Norte do Paraná em uma região estratégica para o transporte, a logística, o comércio, a indústria e o agronegócio.

Segundo o coordenador de desenvolvimento profissional do SENAT, Roberto Oliveira, a escolha de Londrina está relacionada à importância econômica e à forte demanda regional por mão de obra qualificada. "Queremos criar uma verdadeira ponte entre empresas e trabalhadores, aproximando talentos das oportunidades e contribuindo para fortalecer o mercado de trabalho e o setor de transporte em Londrina e em toda a região", afirma.

A busca por profissionais vai além dos motoristas e envolve áreas como manutenção, logística, operação, administração e gestão. Para Oliveira, atrair jovens e ampliar a participação feminina também são caminhos para enfrentar o déficit de trabalhadores. "Não basta preencher vagas: é preciso qualificar, valorizar e criar condições para que essas pessoas construam uma carreira no setor".

Além das vagas disponíveis, a feira será oportunidade para conhecer empresas, ampliar contatos e integrar um banco de talentos. Os candidatos devem levar documentos pessoais e, se possível, currículo atualizado. Quem não tiver currículo poderá contar com uma oficina durante o evento.

A expectativa é que os participantes possam sair da feira com novas oportunidades, entrevistas encaminhadas e, até mesmo, uma colocação profissional.

Serviço: A Unidade do SEST SENAT em Londrina fica na Rua Santa Terezinha, 1.377. A Feira está prevista para iniciar a partir das 9h.

CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná
- Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR – Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

NFS-E: PRORROGA A OBRIGATORIEDADE DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS

O Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) publicou a Resolução em agosto que altera o prazo de obrigatoriedade do uso do Emissor Nacional da Nota Fiscal de Serviço eletrônica (NFS-e) para os contribuintes optantes pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional). Com a nova determinação, a exigência de emissão da NFS-e por meio do sistema nacional, que passaria a vigorar em 1º

de setembro de 2026, foi adiada para 1º de novembro de 2026.

Confira resolução na íntegra



BIOMETANO GANHA NOVAS REGRAS

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) atualizou as regras para produção, controle de qualidade e comercialização do biometano no Brasil. A Resolução nº 1.006/2026 permite a mistura do combustível renovável ao gás natural e sua injeção nas redes de transporte e distribuição, desde que atendidos os padrões de qualidade.

A norma, publicada em agosto, estabelece especificações para uso veicular, residencial, comercial e industrial.

Confira resolução na íntegra



Nova lei do Piso Mínimo do Frete

A publicação da Lei nº 15.485/2026, resultado da conversão da Medida Provisória nº 1.343/2026, estabelece uma nova etapa regulatória para o Transporte Rodoviário de Cargas. As alterações, vigentes desde a publicação no Diário Oficial da União, no dia 06 de agosto, alcançam temas centrais da operação, como CIOT, pisos mínimos de frete, pagamento, fiscalização e penalidades, exigindo atenção imediata das transportadoras.

Uma das principais mudanças é a obrigatoriedade do Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT) em todas as operações de transporte rodoviário remunerado de cargas, vinculado ao MDF-e. O registro passa a reunir informações como contratante, contratado, carga, origem e destino, valor do frete e condições de pagamento. Na prática, amplia-se a rastreabilidade das operações e a necessidade de integração entre sistemas, documentos e processos internos.

A Política Nacional de Pisos Mínimos também foi fortalecida. A metodologia deverá considerar os custos operacionais totais e poderá estabelecer valores diferenciados conforme características específicas da operação. Além disso, o piso deverá ser reajustado em até três dias úteis sempre que houver oscilação igual ou superior a 5% no preço dos combustíveis ao consumidor final.

Outro ponto que merece atenção é o endurecimento das consequências pelo descumprimento das regras. Irregularidades na geração do CIOT podem resultar em multa de R\$ 10,5 mil, enquanto práticas reiteradas de contratação abaixo do piso podem levar à suspensão e até ao cancelamento do RNTRC. A nova lei

também estabelece que o prazo para quitação do frete não poderá ultrapassar 30 dias úteis.

O momento, portanto, exige que as empresas revisem procedimentos, sistemas e contratos. Áreas operacional, fiscal, financeira, de tecnologia e jurídica precisam atuar de maneira integrada, pois inconsistências que antes poderiam permanecer restritas aos controles internos passam a estar inseridas em um ambiente de fiscalização cada vez mais eletrônico.

Também é importante lembrar que o processo legislativo ainda não terminou. Parte do texto aprovado pelo Congresso foi vetada pela Presidência da República, incluindo dispositivos relacionados à renovação de frota, anistia de multas e pagamento mínimo ao transportador autônomo. Esses vetos ainda serão analisados pelo Congresso Nacional. Independentemente dessa etapa, porém, os dispositivos sancionados da Lei nº 15.485/2026 já estão em vigor.

Para o Transporte Rodoviário de Cargas, acompanhar a regulamentação deixou de ser apenas uma questão jurídica. Diante de regras cada vez mais integradas à própria execução das operações, conformidade, planejamento e atualização permanente tornam-se elementos essenciais para garantir segurança e continuidade às atividades das empresas.



Foto: Divulgação

Lucimar Stanzola

Assessora Jurídica do SETCEPAR e do escritório Stanzola advocacia - Especialista em transporte e logística

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranspar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCATEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranspar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranspar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranspar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: adm@sindifoz.com.br

Por **Gheysa Padilha**

Transporte internacional de cargas busca mais eficiência na ligação Brasil–Paraguai



O transporte rodoviário internacional de cargas ocupa uma posição estratégica na economia brasileira. É pelas rodovias que uma parcela significativa das mercadorias destinadas aos países vizinhos chega às fronteiras e também por onde produtos importados ingressam no território nacional, movimentando cadeias produtivas, empresas, empregos e serviços.

Nesse cenário, a região de Foz do Iguaçu assume uma importância singular. Localizada na tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, a cidade é um dos principais pontos de conexão terrestre do país com os mercados sul-americanos. É nesse ambiente de intensa circulação de pessoas e mercadorias que atua também o Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviárias de Cargas Nacionais e Internacionais de Foz do Iguaçu e Região (Sindifoz), entidade que representa o segmento e acompanha de perto as demandas e os desafios enfrentados pelas empresas e pelos profissionais que atuam nas operações internacionais e é filiada ao Sistema FETRANSPAR.

A entidade é a única representante empresarial do transporte rodoviário cargas no Paraná com atuação simultânea nas três fronteiras, o que lhe confere uma posição estratégica na discussão de medidas que envolvem logística, fiscalização, infraestrutura e fluidez do comércio entre os países.

Uma das questões mais recentes acompanhadas pelo sindicato envolve a utilização da Ponte da Integração Brasil–Paraguai. O Ato Declaratório Executivo SRRF09 nº 19 trouxe uma mudança para a circulação de veículos de carga vazios, permitindo que caminhões com peso superior a 3,5 toneladas, desde que vazios, utilizem a nova

Foto: GOV.BR



A Ponte da Integração, que liga Foz do Iguaçu (Brasil) a Presidente Franco (Paraguai), foi inaugurada oficialmente em 19 de dezembro de 2025

ponte. Entretanto, segundo o Sindifoz, a medida ainda estabelece uma diferença que mantém parte dos veículos de maior porte submetida à travessia em período noturno.

Atualmente, caminhões menores e vazios podem utilizar a Ponte da Integração durante o dia. Para os veículos maiores, a passagem continua restrita ao período noturno, a partir das 20 horas. Na avaliação do sindicato, essa distinção reduz o potencial de utilização da nova estrutura e mantém um problema operacional para os transportadores.

“Muitos motoristas chegam à fronteira por volta das 10 horas da manhã, ou até antes, e precisam permanecer horas aguardando o início da operação noturna. Essa espera ocorre em filas e acostamentos, sem acesso adequado a banheiro, água, alimentação, segurança ou qualquer estrutura mínima de apoio”, destaca o presidente do Sindifoz, Celso Gallegario, que é também vice-presidente do Sistema FETRANSPAR.

Mais eficiência para a operação

A principal reivindicação da entidade é que todos os caminhões vazios, independentemente do

Na região de Foz do Iguaçu, Sindifoz defende avanços na operação da Ponte da Integração



porte, possam atravessar a Ponte da Integração durante o período diurno, das 7h às 19h.

Para Gallegario, se a condição para utilização da estrutura é o veículo estar vazio, não deveria haver diferenciação relacionada ao tamanho do conjunto. A ampliação do horário permitiria distribuir melhor o fluxo entre as duas pontes, reduzir o tempo de espera e proporcionar maior previsibilidade às operações de transporte internacional.

Além da questão do horário, há diferenças nos

procedimentos de fiscalização que também interferem no tempo de travessia. Conforme informações do Sindifoz, caminhões menores vazios passam atualmente por uma vistoria na cabine na aduana brasileira. Já os veículos de maior porte, mesmo sem carga, estão sujeitos a procedimentos mais demorados, incluindo a passagem pelo scanner nas aduanas brasileira e paraguaia.

A combinação entre procedimentos distintos e restrição de horário acaba tornando a operação mais lenta para os veículos de maior porte. “Defendemos uma operação mais coordenada e o melhor aproveitamento da Ponte da Integração, para reduzir as filas e proporcionar aos motoristas uma travessia mais rápida, segura, eficiente e digna”, reforça Gallegario.

Ponte da Integração ainda não recebe caminhões carregados

Embora represente uma importante alternativa logística, a Ponte da Integração ainda não está liberada para o transporte de cargas carregadas. A implantação da operação ocorre de forma gradual, conforme cronograma acompanhado pela Comissão Mista Brasil-Paraguai.

No momento, no transporte de cargas, estão autorizados a utilizar a estrutura os veículos vazios, dentro das condições e horários estabelecidos. Os caminhões carregados continuam realizando a travessia pela Ponte Internacional da Amizade.

A ampliação dessa operação depende, principalmente, da conclusão de obras de acesso no lado paraguaio. Entre elas está o Corredor Metropolitano Del Este, conjunto de obras que inclui um anel viário de mais de 30 quilômetros e estruturas como a nova ponte sobre o Rio Monday, em Presidente Franco.

A previsão é de conclusão dessas intervenções no início de 2027. Até que a infraestrutura necessária esteja pronta, a liberação integral do fluxo de veículos de carga pela Ponte da Integração permanece condicionada às próximas etapas definidas entre os dois países.

O cronograma é avaliado mensalmente pela Comissão Mista Brasil-Paraguai, considerando o

andamento das obras e a evolução das condições necessárias para ampliar a operação.

Duas pontes, um sistema logístico

Para o Sindifoz, a plena utilização da Ponte da Integração poderá representar uma mudança importante na logística da fronteira. A nova estrutura tem potencial para distribuir de maneira mais equilibrada o fluxo de veículos, especialmente de cargas e ônibus, reduzindo a concentração atualmente existente na Ponte Internacional da Amizade.

Entretanto, para que esse potencial seja efetivamente alcançado, será necessário avançar de forma gradual na ampliação dos horários e das categorias de veículos autorizados a realizar a travessia.

A entidade também defende maior integração entre os órgãos brasileiros e paraguaios responsáveis pelo controle aduaneiro e migratório, com procedimentos e horários alinhados para evitar que diferenças operacionais se transformem em novos pontos de retenção.

Uma fronteira mais eficiente

Para Gallegario, o desafio, portanto, vai além da abertura de uma nova ponte. “Trata-se de construir uma operação de fronteira capaz de acompanhar a dimensão do fluxo comercial existente entre Brasil e Paraguai e, ao mesmo tempo, oferecer condições adequadas aos profissionais que fazem o transporte acontecer”, avalia o presidente.

Ainda de acordo com ele, para o setor empresarial, reduzir o tempo de espera significa melhorar a produtividade dos veículos, aumentar a previsibilidade das viagens, reduzir custos operacionais e dar mais eficiência às cadeias logísticas que dependem do transporte internacional.

“A ampliação do uso da Ponte da Integração é um passo importante nesse processo. A defesa da circulação diurna de todos os caminhões vazios, sem distinção de porte, representa uma medida de curto prazo que pode contribuir para desafogar a fronteira enquanto as obras estruturais avançam no lado paraguaio”, defende Gallegario.



BEM SEG

PROTEÇÃO VEICULAR E CLUBE DE BENEFÍCIOS

A **Proteção Veicular** que vai além do seu **Bem**

- ✓ Caminhão, carrocerias, semirreboques e equipamentos
- ✓ Colisão, incêndio, roubo e furto, alagamento e danos da natureza
- ✓ Proteção p/ terceiros
- ✓ Assistência 24h completa
- ✓ Guincho
- ✓ Destombamento
- ✓ Vidros
- ✓ Rastreador



BemAssist garante
assistência 24h.



BemSat serviço de
rastreamento.



Saiba mais!

☎ 41 99755-9991

Uma parceria **exclusiva chegou!**

Tara, lotação e PBT

Controle de peso garante segurança e eficiência no transporte

O controle de peso dos veículos de carga é essencial para garantir a segurança viária, preservar vidas e as próprias rodovias, tornando o transporte mais eficiente. No Brasil, conceitos como tara, lotação e Peso Bruto Total (PBT) são definidos pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e regulamentados por resoluções do CONTRAN.

A tara corresponde ao peso do veículo em ordem de marcha, sem carga, considerando estrutura, carroceria ou implementos, combustível, fluidos e equipamentos obrigatórios. A lotação indica a capacidade máxima de carga autorizada, enquanto o PBT é resultado da soma da tara com o peso da carga transportada.

A legislação estabelece que os veículos devem circular dentro dos limites de peso e dimensões permitidos. O excesso de peso é uma infração que pode resultar em multa e retenção do veículo até a regularização.

Na empresa parceira do Programa DESPOLUIR FETRANSPAR, Transportes Maçaneiro, o acompanhamento desses parâmetros faz parte da rotina operacional. “Antes e durante a operação, são observados pontos como o peso da carga, sua correta distribuição, capacidade dos eixos, tipo de implemento e dimensões do conjunto. Quando necessário, também realizamos a pesagem do veículo antes de seguir viagem, evitando excesso de peso e garantindo maior segurança e conformidade com a legislação”, explica o coordenador de frota da empresa, Denner Vieira Lemos.

Segundo ele, esse cuidado contribui não apenas para o cumprimento das normas, mas também para a redução de custos e riscos. “O excesso de peso não representa apenas risco de multa ou retenção do veículo; ele



Na Transportes Maçaneiro o acompanhamento desses parâmetros faz parte da rotina operacional

também impacta diretamente na segurança, no desgaste de pneus, suspensão, freios e demais componentes, além de aumentar os custos de manutenção. Por isso, esse controle deve fazer parte da gestão da operação, garantindo que o veículo viaje dentro dos limites permitidos, com a carga bem distribuída e de forma segura”, avalia.

Os efeitos também se estendem ao meio ambiente. Para o coordenador do DESPOLUIR FETRANSPAR, Adriano Jacomel, o sobrepeço exige maior esforço do conjunto e pode elevar o consumo de combustível. “Com maior carga, o motor trabalha sob esforço elevado,

os pneus sofrem maior resistência ao rolamento e o veículo perde desempenho, especialmente em aclives. Como consequência, aumenta o consumo de diesel e, consequentemente, as emissões de CO₂ e outros poluentes”, explica.

Jacomel acrescenta ainda que nas rodovias, o impacto aparece na deterioração mais rápida do pavimento e na necessidade de intervenções. “Respeitar os limites de tara, lotação e PBT, portanto, é mais do que cumprir a legislação: é contribuir para um transporte mais seguro, econômico, eficiente e ambientalmente responsável”, destaca.

SERVIÇO

Empresas interessadas em participar e se tornarem parceiras do Programa DESPOLUIR FETRANSPAR podem entrar em contato pelo e-mail

despoluir@fetranspar.org.br
ou pelo telefone
(41) 3333-2900.

DESPOLUIR

Programa Ambiental do Transporte

CNT | SEST SENAT

SISTEMA
FETRANSPAR
SEST | SENAT | DESPOLUIR

Frete defasado acende alerta para a sustentabilidade do transporte rodoviário de cargas

O Paraná marcou presença no CONET& Intersindical, realizado nos dias 27 e 28 de agosto, em Ouro Preto (MG), levando ao debate nacional as principais preocupações e desafios enfrentados pelo Transporte Rodoviário de Cargas.

A comitiva paranaense liderada pelo vice-presidente do Sistema FETRANSPAR e presidente do Sindifoz, Celso Antonio Gallegario, contou também com a participação dos presidentes Celso Antonio Rosa Junior (Sintratol), Silvio Kasnodzei (Setcepar) e Volmar Sarturi (Sindivale), fortalecendo a representatividade do transporte paranaense junto às principais lideranças do setor no Brasil.

Um dos principais pontos debatidos foi a defasagem dos valores de frete, que já alcança média de 10,5%, segundo levantamento do DECOPE, da NTC&Logística.

O cenário preocupa. No primeiro semestre de 2026, o componente combustível acumulou alta de 17,63%, enquanto os custos com mão de obra cresceram 5%. Em 12 meses, os índices de custos do transporte também permaneceram acima da inflação.

“A discussão sobre o frete precisa ser encarada como uma questão de sustentabilidade de toda a cadeia. O transportador precisa ter condições de absorver os custos da operação, renovar e manter sua frota, investir em segurança,

Fotos: Divulgação



Paraná presente e participativo na construção de um transporte mais forte, moderno e sustentável

tecnologia e qualidade. Quando o frete não acompanha os custos, comprometemos não apenas as empresas, mas a eficiência de toda a cadeia logística brasileira”, ressalta Gallegario.

A atuação conjunta das entidades paranaenses no CONET&Intersindical demonstra a importância de um setor unido, representativo e tecnicamente preparado para defender condições econômicas mais equilibradas. “O Transporte Rodoviário de Cargas é responsável por movimentar grande parte da economia brasileira. Por isso, frete adequado não significa apenas remuneração justa ao transportador: significa segurança, investimento, geração de empregos, eficiência logística e sustentabilidade para toda a cadeia produtiva”, ressalta o vice-presidente.



DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2025/2028)

Presidente: Sérgio Luiz Malucelli (Setcamar) | 1º Vice-Presidente: Afonso Akioishi Shiozaki (Setcamar) | 2º Vice-Presidente: Celso Antonio Gallegario (Sindifoz) | 1º Diretor Financeiro: Josmar Richter (Sindiponta) | 2º Diretor Financeiro: Edis Luis Moro Conche Apos (Sindiponta) | **Diretores Efetivos:** Markenson Marques dos Santos (Setcepar) | Luiz Carlos Dagostini (Setcepar) | Allan Tressi (Sintratol) | Silvio Kasnodzei (Setcepar) | **Diretores Suplentes:** Hermes Jean Lorenzoni (Sindiponta) | Claudio Andreatta (Seguipar) | Eduardo Ghellere (Sintrapar) | **Conselho Fiscal - Conselheiros Efetivos:** Neocir Marcante (Sintratol) | Volmar Sarturi (Sindivale) | Alexandre José Ferreira Filho (Setcepar) | **Conselheiros Suplentes:** Edson Roberto Pilati (Sintrapar) | Daniel Fernando Dall'Agnol (Sintrapar) | Felipe Medeiros (Setcepar) | **Representante junto à CNT:** Sérgio Luiz Malucelli.

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimateia - Impressão: Lunagraf Gráfica e Editora Ltda. Os artigos publicados neste informativo e assim assinados por seus autores, não correspondem necessariamente a opinião da Federação.

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS

- ☐ MUDOU-SE
- ☐ DESCONHECIDO
- ☐ RECUSADO
- ☐ FALCIDO
- ☐ AUSENTE
- ☐ NÃO PROCURADO
- ☐ END. INSUFICIENTE
- ☐ CEP
- ☐ NÃO EXISTE NO INDICADO
- ☐ INFORMAÇÃO ESCRITA
- ☐ PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO

POSTAL _____

RESPONSÁVEL _____